

Namoro e fé

Qual é o sinal de que um namoro se vive de um modo cristão?

Talvez existam muitos sinais. No entanto, há um que me parece de especial importância: que o amor mútuo ajude cada um deles a estar mais perto de Deus. Que o namoro alimente de verdade a sua fé, por ser vivido de acordo com ela.

Hoje em dia, confunde-se com muita facilidade “ter fé” com “viver de fé”.

Para namorar de um modo cristão não basta encontrar uma pessoa que diga que tem fé. E ainda menos se essa pessoa afirma que tem fé, mas não a pratica. É uma “fé teórica” – o que na prática é o mesmo que dizer que ela ou não existe ou está morta.

É preciso encontrar alguém que “viva de fé”. Que a fé que diz ter influencie realmente o seu modo de actuar. Também, como é lógico, o seu modo de namorar e de entender o casamento – meta para a qual tende todo o namoro que se diz cristão.

Ora, o namoro é um momento crucial na vida de uma pessoa em que a sua fé é posta à prova.

Porque é que isto é assim?

Porque namorar de acordo com a verdade exige um esforço real para não se deixar arrastar pelas tendências desordenadas do coração humano.

Os cristãos genuínos vivem “na carne”, mas não vivem “segundo a carne”, como diz São Paulo. Viver um namoro de um modo cristão é viver um amor autêntico, verdadeiro, honrado e sincero. As palavras são bonitas, mas exigem um esforço real. Para quem ama de verdade, esse esforço vale sempre a pena.

Resumindo: o esforço por viver um namoro de um modo cristão põe à prova o peso real que a fé possui na vida de uma pessoa.

Pe. Rodrigo Lynce de Faria